

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 1\$500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

A SITUAÇÃO

Segundo ouvimos, trabalha-se activamente por todos os ministerios em recolher e preparar os elementos necessarios para a reforma dos differentes serviços do estado.

Fiel ás suas promessas feitas ao paiz na declaração ministerial, e em desempenho dos compromissos tomados na commissão de fazenda e perante o parlamento durante a discussão das propostas de fazenda, o governo está desenvolvendo a maior actividade e empenhando os seus melhores esforços na solução dos graves problemas que foi chamado a resolver.

Só assim pode corresponder á expectativa benevola dos partidos e á confiança que a nação depositou nas suas palavras.

O governo bem sabe que não dispondo de um partido tradicional, bem organizado, bem numeroso e bem disciplinado a amparal-o na luta; e que tendo sido chamado aos conselhos da corôa, não em nome dos interesses da politica, mas em nome da salvação publica, a força de que precisa para governar, só tem a procurar-o na justiça que inspirar os seus actos, no respeito pelas leis e pelo direito, na honestidade das suas intenções, no exacto cumprimento da missão que as circumstancias lhe impõem, na firmeza com que mantiver a auctoridade do poder, e sobretudo na coragem com que houver de combater todos os abusos e affrontar todos os perigos da grave situação a que fomos arrastados.

Porque a verdade é esta: por mais resignada que seja a attitude do paiz, por mais desinteressada que seja a collaboração dos partidos, por mais sincera que seja a confiança do parlamento, por mais tranquilla que esteja a consciencia das classes populares, ainda mesmo na hora em que todas por igual vão ser duramente sacrificadas á expiação de alheios erros, é certo tambem que todos esses elementos de força agora congregados em volta do governo, que symbolisa a esperança de melhores dias, se dissiparam como nevoas fugidas no momento em que o governo, por qualquer acto de fraqueza, de incapacidade ou de desalento, se mostrar inferior aos altos destinos que as circumstancias lhe impozeram.

Nonham governo foi chamado ao poder em condições mais angustiosas, visto que a situação actual, por ser representada pela con-

junção terrivel e casual de muitas crises, tanto pode ser um Calvario de martyres como um Tabor de heroes; mas é exactamente do incomparavel sacrificio e do pesado martyrio em que se encontra o governo, a braços com uma questão de vida ou de morte, em luta desesperada com a adversidade, que resalta a sympathia que o rodeia e renasce dia a dia a confiança popular que o alenta.

Se fraquejar, está perdido; se hesita um momento, encontra o seu calvario.

Consequentemente a situação do governo está definida. Não tem outro caminho se não andar para diante, custe o que custar e sofra quem soffrer. A hora é de sacrificios, mas tambem é de obrigações e de patriotismo. O parlamento, a imprensa, e a opinião publica que tão desinteressadamente vieram collocar-se ao lado do governo, que no momento actual tem a fortuna de symbolisar as aspirações da alma portugueza, são elementos de força que importa aproveitar na realisação da obra, tão ardentemente desejada, do nosso rejuvenescimento economico, intellectual e financeiro.

No matagal cerrado da administração do paiz ha muita planta parasita que é necessario morder, muita arvore daninha que é indispensavel arrancar, muita excrecencia que importa deitar fóra. O matagal escuro estende os seus ramos sombrios por cima de todos os ministerios e afunda as suas raizes daninhas por todos os recantos das secretarias de estado e corporações locais. Empunhe o governo o machado vingador e corte cerce e a direito, que o paiz não lhe pede mais nada.

Seria imperdoavel fraqueza que tendo o governo exigido dos funcionarios publicos, dos contribuintes e dos credores do estado pesadissimos sacrificios, como aquelles que a camara, resignadamente, corajosamente, heroicamente, vae approvando sem um grito de dôr e sem um leve queixume, o governo por sua parte criminosa-mente consentisse que nas orgias do orçamento se continuasse como até aqui a devorar imponentemente as migalhas arrancadas pelo fisco á mesa dos exhaustos funcionarios e á bolsa dos contribuintes arruinados.

Mas temos fé que tal não ha de succeder. Como dissemos acima, o governo está trabalhando activamente na reforma dos serviços publicos, na redução das despesas do orçamento, na remodelação dos sistemas de lançamento e cobrança dos impostos, na melhor applicação das receitas do estado. Pois bem, prosiga o governo sem desa-

lentos nem tibiezas no desempenho da sua escabrosa missão, mostre praticamente que aos sacrificios do paiz correspondem paralellamente fundos certos no orçamento e nas despesas inuteis, e assim ficará demonstrado que não foram mentidas nem baldadas as esperanças com que a opinião publica sensata e imparcial acolheu as suas promessas e confiou no advento da vida nova.

SECÇÃO AGRICOLA

REFLEXÕES SOBRE A PODA VIVA

Tendo tratado n'este jornal, em varios artigos, de differentes assumptos que dizem respeito á agricultura, sem duvida a primeira e a mais productiva fonte de riqueza publica, continuamos hoje a nossa tarefa, referindo-nos ainda á poda das videiras, a que todo o agricultor deve prestar a mais cuidadosa attenção, por isso que d'ella depende em grande parte a maior ou menor colheita, a maior ou menor abundancia de fructo.

Promettemos no nosso anterior artigo escrevermos sobre a poda viva, o que brevemente faremos, mas antes parece-nos conveniente expôr mais algumas reflexões sobre a poda de inverno, trabalho entregue infelizmente na maior parte a gente rotineira e sem conhecimentos, que o fazem inconscientemente e sem methodo, do que resulta o enfraquecimento da planta e a má qualidade do vinho. Não é para esses simples trabalhadores, especie de machinas, que escrevemos, porque seria trabalho perdido, mas sim para os proprietarios e agricultores intelligentes, que desejam aperfeiçoar as suas culturas.

Está em uso ainda em muitas partes a poda de dois em dois annos, a que vulgarmente chamam póda velha e em outras deixam as videiras quantas varas ellas tem, o que as enfraquece consideravelmente, por isso que a humidade absorvida do solo, e que circula por toda a planta, é mais ou menos sufficiente para a vitalisar e nutrir, conforme o maior ou menor numero de varas por onde tenha de se distribuir.

A muita abundancia de varas, e o muito comprimento d'ellas, determina a escassez da seiva alimentadora e o resultado é o definhamento da planta e a pequenez e imperfeição do fructo. Além d'isto acresce ainda a circumstancia prejudicial de que quanto maior for o numero de folhas, tanto mais espessa é a sombra. A muita abundancia de folhas, além de gastar a seiva que deveria ser empregado no fructo, difficulta muito a enxofração, impedindo muitas vezes a acção do enxofre sobre os cachos, e a sombra concorre poderosamente para a queima do fructo na occasião da florescencia, para o desenvolvimento do iodium e para a maduração ser imperfeita e o vinho de má qualidade.

Attentas estas verdades incontestaveis e por todos os agricultores intelligentes claramente conhecidas, é nossa opinião, reforçada com a de distinctos viticultores portuguezes e estrangeiros, que a poda das videiras seja feita todos os

annos, em occasião opportuna, depois de terminada a força da vegetação, e antes do novo desenvolvimento da seiva, cujo derramamento se deve evitar, e que se póde em harmonia com a qualidade do terreno vigor e desenvolvimento da planta.

Nos terrenos abundantes dos sacs proprios para a nutrição da planta, e quando esta estiver vigorosa, é conveniente deixar mais varas, porque a demasiada força de vegetação dá em resultado a esterilidade; nos menos ricos de sacs, mais seccos ou menos estrumados, é necessario, é indispensavel até, deixar menos varas e estas mais curtas, porque do contrario resulta infallivelmente o definhamento e a morte da planta.

Ha tambem podadores que suppondo que a perfeição da poda consiste em alimpar muito a vide, lhe cortam todas, ou quasi todas as varas lateraes, deixando-lhe apenas a vara ou principal, o que na nossa humilde opinião é um erro manifesto e provado pela experiencia, por que as varas lateraes são justamente as que fructificam e cortadas ellas a produção é nulla ou insignificante.

O numero d'estas varas e a sua extensão deve variar segundo a riqueza do solo e estado da planta; o numero deve ser d'uma a tres, e, o maximo, quatro, e a extensão, de dois até sete olhos. Deve, porém, ter-se em vista que, quanto maior for o numero de pés, ou videiras lançadas á mesma arvore, isto já se vê, na cultura de enforcado, menos varas se devem deixar em cada videira, visto que todas se alimentam d'um mesmo terreno.

Segundo a opinião do abalizado viticultor visconde de Villa Maior, póde dividir-se a poda em quatro generos, com referencia ao comprimento das varas: longa, mediana, curta e mixta. Longa, diz o citado viticultor, é aquella em se deixa a vara d'anno com mais de sete olhos; mediana, aquella em que se deixa a referida vara com tres a sete olhos; curta, quando se corta a vara logo em seguida ao primeiro, ou, o maximo, ou terceiro; e mixta, deixando á videira uma vara comprida e outra curta. Isto, porém, como se vê do que deixamos dito, é sempre com referencia a poda d'anno, por isso que a de dois annos é geralmente reprovada.

Póde alguém objectar-nos que dá mais vinho, e concordamos em que o numero de cachos póde ser maior, porque quantas mais varas houver e mais extensas forem, maior deve ser o numero d'aquelles; porém mais pequenos e imperfeitos do que na poda nova, porque a seiva nutritiva não augmenta na razão de sua multiplicidade, e perdem-se muitos, quomados na occasião da limpeza, outros destruidos pelo oidium, em consequencia da má enxofração e falta de ar e sol, e os restantes, creidos e sazoados na sombra, produzem vinho de má qualidade e baixo preço, que nunca póde competir com o da poda nova.

Povo de Lanhaso.

Francisco M. M. d'Oliveira.

CORREIO DAS SALAS

Recolheu de Lisboa o sr. dr. José Antonio da Costa Machado Villela, abade de S. Thyago de Carreiras.

Na passada quarta-feira fez annos a menina D. Maria da Conceição, interessante e intelligente filha do nosso querido amigo o sr. Abilio João Pinheiro Pereira de Sousa. A este distincto cavalheiro e a sua ex.^{ma} esposa, as nossas felicitações.

Regressou de Lisboa a Amareos o nosso amigo e intelligente escrivão do direito n'aquella comarca o sr. Joaquim de Sousa e Sá.

Na terça-feira passou o anniversario natalicio do nosso illustre correigionario e amigo o sr. Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro, respeitavel cavalheiro d'este concelho.

Faz annos amanhã a ex.^{ma} sr.^a D. Carlota de Sepulveda, distinctissima filha do nosso respeitavel amigo o sr. dr. João Antonio de Sepulveda.

Está restabelecido o nosso intelligente amigo o sr. Francisco Feio.

CHRONICA

Desastre

Na passada quarta-feira uma interessante filhinha do sr. dr. Fernandes Braga, digno juiz de direito d'esta comarca, cahiu de uma varanda da casa que s. ex.^a habita, magoando-se bastante. Felizmente os ferimentos não são de gravidade, o que deveras estimamos.

Tempo

Depois de uns bellos dias de sol, depois de uma primavera bastante antecipada mas nem por isso menos suave e

acariciadora, surge o mau tempo com todos os seus horrores.

Grossas bategas de agua, acompanhadas de violentas saraivadas açoitam as arvores já em flôr e vendavaes furiosos passam vertiginosamente sobre os campos.

Processo de Imprensa

No dia 25 do corrente terá lugar no tribunal d'esta comarca o auto de corpo de delicto em um jornal que se publica n'este concelho, o contra o qual o digno delegado do procurador regio requereu procedimento criminal por offensas á camara municipal.

Fallecimento

Falleceu em Athéas o sr. Antonio Justino Pereira Gomes, proprietario muito conhecido, em todo este concelho irmão dos nossos amigos padre João Evangelista Gomes, abade em Couto de Cambezas e José Egydio Pereira Gomes.

O finado residia nos Estados Unidos do Brazil e era bastante illustrado. Durante alguns annos regeu gratuitamente uma aula de Instrução Primaria na terra da sua naturalidade.

A sua familia os nossos pezames.

Casamento

Na passada segunda feira realisou-se n'esta villa o casamento do sr. Antonio Marques Rego, habil ajudante da conservatoria d'esta comarca com a sr.^a D. Augusta Candida de Sousa Pires, directora do Hospicio Municipal de Espostos. As nossas felicitações.

LIVROS & JORNAES

O Phantasma. — E' o titulo de um novo jornal de caricaturas, que começou a publicar-se em Ponte de Lima.

Temos presentes os primeiros dois numeros, que revelam uma extraordinaria pericia da parte do illustrador do jornal o sr. Alfredo Manso.

Realmente apresenta caricaturas muito bem feitas e que honrariam um mestre na arte.

Entre estas citaremos uma por se referir a pessoa nossa conhecida — o sr. dr. Lisboa, ex-administrador d'aquelle concelho. E' realmente extraordinaria a semelhança. Agradecendo a visita do novo jornal, enviamos-lhe as nossas saudações.

A Estação. — Publicou-se o n.º 16 de fevereiro d'este jornal illustrado de modus para as familias.

Contem: Correio da Moda — Gravuras: Vestido com manteleta — Vestido com corpinho curto — Peitilho de crepe — Renda «reticella» cosida — Plastrão camisinha com pala — Entremeio «reticella» cosido — Romeira de crepe para baile — Saia de cauda com systema para levantar-a Vestido com corpinho afogado para sarau — Vestido de baile com flôres e fitas — Guarnição com laços para golla — Guarnição com roleta para golla — Vestido de baile com guarnição de cravos — Vestido de baile com laço nas costas — Vestido de baile com saia em pregas — Vestido com saia sem cinto — Vestido á princeza com facha — Vestido de liló para baile — Vestido á princeza guarnecido de pelles — Vestido com pala — Vestido á princeza com grande — collarinho — Penteados com pente hespanhol — Avental ornado de prégas — Vestidinho com corpinho curto — Penteados com flôres naturaes — Almofadinha com bordado liso — Crochet de côr — Vestido de cambraia decotado — Vestido de lã decotado — Chinellas de crochet — Tapete para aparador, bordado liso — Bordado sueco — Sapato para casa — Blusa com abo franzida — Vestido com folhos para sarau — Vestido em forma de casaca com abas compridas, etc., etc.

Com dois figurinos coloridos.

Assignatura por anno 4\$000 reis 6 mezes 2\$100 reis, numero avulso 200 reis. Livraria Chardon — Lugan & Genelioux, successores — Porto.

Os Burros. — Quem não conhece, ao menos de nome, a obra do padre José Agostinho de Macedo?

Quem ha ahí que não ouvisse fallar do celebre poema heroe-comico do celeberrimo e talentoso escriptor que tão grande nome deixou pelo seu genio atrabiliario,

excessivo amor proprio mas tambem pelo seu enormissimo talento?

Pois é justamente d'este poema — OS BURROS — que a acreditada casa portuense Cruz Coutinho acaba de fazer uma primorosa edição, cuidada e elegante.

A modicidade do preço é tal que ninguem poderá de hoje avante inventar pretexto que o desculpe de não conhecer uma obra classica da nossa lingua. Na secção competente vae o respectivo annuncio.

As Terras do Céo. — Recebemos o fasciculo 32 d'esta magnifica obra de Flammarion, editada pela benemerita Companhia Nacional Editora, de Lisboa.

Custa cada fasciculo 80 réis.

Os Mystérios da Franc-Maçonaria, por Léo Taxil.

Continua, com a maxima regularidade, a publicação d'esta interessantissima obra editada pelo incansavel editor portuense o sr. Antonio Dourado.

Estão publicados os primeiros fasciculos e por elles já se pôde calcular o interesse d'esta obra notavel em que Léo Taxil — um ex-maçon — vem a publico desvendnr todos os mystérios da seita a que pertenceu e na qual occupou logar proeminente.

São curiosissimas as revelações feitas. A edição é primorosa e as gravuras que a adornam, magnificas. Vêr na secção competente o respectivo annuncio.

A Terra Illustrada. — Recebemos o fasciculo 92, d'esta obra de O. Reclus, editada pela Companhia Nacional Editora.

Historia da Revolução de Setembro. — Recebemos o fasciculo 4 d'esta obra, de que é auctor o sr. José de Arriaga. Preço de cada fasciculo 60 réis. Edição da Companhia Nacional Editora.

Orlando Furioso. — Recebemos o fasciculo 50, d'esta notavel publicação da Companhia Nacional Editora. Tem bellas publicações de G. Doré. Custa cada fasciculo 50 réis.

A Esposa. — Está-se publicando, com a maior regularidade este maravilhoso romance de E. Richebourg, vertido pelo sr. Julia da Magalhães e editado pela conhecida e acreditada empresa editora Belem & C.^a, de Lisbon.

A açção do romance é movimentadissima e muito interessante. Vêr o respectivo annuncio.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

No dia 6 do proximo mez de março, pelas 11 horas da manhã, no tribunal da justiça, por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Gaspar José Pereira, que foi na freguezia de Pedregaes, entram em praça, para serem arrematados pelo valor da sua avaliação, para pagamento do passivo, e sendo a contribuição de registro e quaesquer outros encargos por conta do arrematante, os seguintes bens:

As casas torres, da venda, com sala, cozinha, côrtes, e lojas, e rocio pegado, situadas no lugar do Ribeiro, freguezia de Pedregaes, em 50\$000 reis:

A terra do Passal de Cima, de lavradio, com vidonho e agua de rega da levada, em 155\$000 reis:

E a terra do Passal, de lavradio, com vidonho e agua de rega, em reis

180\$000, estes situados no mesmo lugar e freguezia.

São citados os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos no prazo legal.

Villa Verde 13 de fevereiro de 1892.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito

Fernandes Braga.

869)

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 6 do proximo mez de março, pelas 11 horas da manhã, no tribunal de justiça, a requerimento dos interessados, no inventario a que se procedeu por obito de Maria Joaquina de Sousa, que foi moradora na freguezia de Sabariz, d'esta comarca, hade ser vendido em hasta publica, para pagamento do passivo, e pelo valor da sua avaliação, a leira ou campo de S. Martinho, situada na freguezia de Geme, de lavradio, com algumas arvores de fructo e agua de lima

e rega, allodial, avaliado em 110\$000 reis.

Pelo presente são citados os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem, no prazo legal, os seus direitos.

Villa Verde 13 de fevereiro de 1892.

Verifique

O juiz de direito

Fernandes Braga.

570)

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias citando quaesquer credores e legatarios incertos e domiciliados fóra d'esta comarca para todos os termos afinal do inventario orphanologico por obito de Luiza Ferreira Martins morado-

ra que foi na freguezia de Prado.

Villa Verde, 15 de fevereiro de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Fernandes Braga.

571)

O escrivão,

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias citando quaesquer credores incertos e domiciliados fóra d'esta comarca e bem assim os interessados auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Felix Villela e José Villela, para todos os termos do in-

ventario orphanologico por obito de Anna Joaquina Villela moradora que foi na freguezia de S. Miguel de Prado.

Villa Verde, 15 de fevereiro de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

572)

Fernandes Braga.

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias citando quaesquer credores e legatarios incertos e domiciliados fóra d'esta comarca para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de João Baptista Cor-

rêa morador que foi na freguezia de Aboim da Nobrega.

Villa Verde, 15 de fevereiro de 1892.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito

Fernandes Braga.

873) O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juiz de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, citando quaesquer credores e legatarios incertos e domiciliados fóra d'esta comarca e bem assim o interessado auzente Manoel da Costa, viuvo, marido que foi da inventariada para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Albina Antunes moradora que foi na freguezia de Valdeu.

Villa Verde, 15 de fevereiro de 1892.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito,

Fernandes Braga.

874) O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

No dia 6 de março proximo, ás 11 horas da manhã, entra em praça, á porta do tribunal d'esta comarca, um terreno ou bouça, seibe, de matto e pinheiros, sito no monte de Carude, freguezia de S. Mamede d'Escariz, de natureza de prazo, foreiro á camara d'esta mesma comarca com 300 réis annuaes, pelo valor livre do dito fóro, de 374\$000 réis, e é pertencente ao casal da inventariada, Balbina Roza de Macedo, casada, moradora que foi na freguezia de Cabanelas; este predio en-

tra em praça em razão de se não ter cumprido o disposto no § 1.º do artigo 718 do Código do Processo Civil e por isso, pelo presente, são citados todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para virem a juizo deduzir o direito que tiverem ao dito predio, sob pena de revelia.

Villa Verde, 9 de fevereiro de 1892.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Fernandes Braga.

866) O escrivão,

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

No dia 6 de março proximo, ás 11 horas da manhã, entram em praça, á porta do tribunal d'esta comarca, os predios seguintes:

Casas torres e terras com alpendre, quinteiro e latada no muro, e eido junto, com vidonho, campos de 4 vallados, no lugar de Coimbra, freguezia de Barbude, no valor de 130\$000 réis;

Uma leira de lavradio e vidonho, em Talho, no valor de reis 106\$000.

Um predio chamado Quintão, de lavradio, vidonho e mato para o poente, com dous grandes penedos, no sitio d'este nome, no valor de 50\$000 réis.

Uma bouça de matto, na Mina da Boucinha, no valor de réis 14\$000.

Outra quasi quadradada, seibe, no Rendal, no valor de 36\$000 rs. tudo na dita freguezia, penhorado aos executados Francisco José Rodrigues e mulher Carlota Roza, de Villa Verde, para pagamento da execução que lhes move Francisco Jose da Conceição Coelho, da fidade e comarca de Braga, como se vê

da deprecada para este fim vinda da dita cidade.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados para deduzirem seus direitos, sob pena de revelia.

Villa Verde, 11 de fevereiro de 1892.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito

Fernandes Braga.

867) O escrivão

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Custodia Domingas, viuva, moradora que foi no lugar de Mangueiros, freguezia de Cervães, d'esta comarca, correm editos de 30 dias a citar todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para virem a juizo deduzir seus direitos na fórmula da lei, sob pena de revelia; e bem assim a citar o interessado Manoel de Oliveira, casado, residente no Brazil, em parte incerta, para todos os termos do inventario até final.

Villa Verde, 6 de fevereiro de 1892.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Fernandes Braga.

868) O escrivão

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de

Costa Santos, Sobrinho & Diniz

[editores]

4, Rua de Santo Idefonso, 12

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado..... 2\$400

Encadernado em percaline..... 3\$400

Dourado pela folha... 3\$700

OS MISERAVEIS. 5

grossos vol. illustrados

Encadernados em percaline..... 11\$500

Dourados pela folha... 12\$500

Para estas publicações aceitam-se assignaturas nos fasciculos

semanaes— a 100 réis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA

EGREJA a 60 réis cada fasciculo.

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou

O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . . 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio

A Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20—PORTO.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Or Luiz Blanc, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á nos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 400 réis, e nas provincias 110 réis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da impreza Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto, e nas principais livrarias.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peixoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importância de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscripts ainda inéditos, e descripção de pedras inscripçionaes

OBRAS POSTUMAS

do Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Deze annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperança de d'ará estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscripts preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórmula regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Metzler, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.ªª srs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A Livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, — Porto.

Editores - BELEM & C.^a - rua do Marechal Saldanha, 26 - Lisboa

A ESPOSA

Nova produção de
ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que tem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centímetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripécias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 reis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 reis. Sairá em cardenetas semanais de 4 folhas e uma estampa. 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas nas provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. N'este sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$800 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores - rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Maniz, J. Elysio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40-1.^o

Livraria Escolar de Forte & C.^a

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis.

A FELICIDADE

por
HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271-Porto.

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por
LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. AMELIA

Com auctorisação do

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} srs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chramberg, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sees, de Soissons, de Rodes, de Bayeux, de Vannes, e de Marsella.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceitam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a comissão é de 20 p. c. garantindo mais do cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113-PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor - Rua Garrett (Chiado) 70-72 - LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE
ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR
E. CASANOVA

Um volume in-18.^o (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação - primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas - que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA - DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: aceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel - Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde o impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

EDIÇÃO PORTATIL do CODIGO CIVIL

Approved por
Carta de lei de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria - Cruz Coutinho - Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

JOÃO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.

A venda nas principaes livrarias. Em Vienna, na «Livraria Pro. gresso».

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.^a edição revista, augmentada precedida d um esboço biographico

por

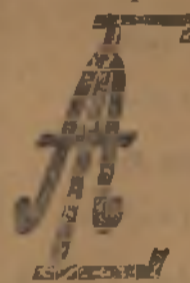
A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria - Cruz Coutinho - Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20 - Porto.

A Estação

Jornal Illustrado de Modas para Senhoras publicanda annualmente:



... e numeros de 8 paginas, com mais de 20 gravuras representando artigos de toilette para as senhoras, roupas brancas, e outros para crianças, e outros para a familia e meninos, actualidades, objectos de mobiliario, adorno de casa, etc., todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e matiz a ponto de marca, decorados, costura e renda, pontos em claro sobre renda, camélie ou filo, renda irlandeza, bordado em filé, etc. - todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, feivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro - filés de papel, panno, panna, finalmente mil obras de fantasia que serião raras e raras.

O texto que lha fica junto clara e miraculosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciais e alfabeticos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos e ficando o elemento a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, acutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhe muito superiores, porque em igual espaço publicamos tres ou quatro vezes mais material.

30 figurinhas de modas, coloridas primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero especifico a quem o pedir por scripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON - Porto, Principia no dia 3.^o de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um volume brochado 240 reis
Encadernado 360 reis
Com o frete 400 reis